

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS

Projeto Acadêmico 2023 - 2027
Departamento de Engenharia de Produção

**Aprovado pelo Conselho do
Departamento na reunião de número
292, em 03 de setembro de 2024**

São Carlos, Setembro de 2024

Sumário

Introdução.....	1
1 - Síntese da autoavaliação do departamento.....	2
2 - Missão, visão e valores.....	4
3 - Objetivos e metas para o ciclo	6
3.1 - Metas de ensino de graduação e pós-graduação.....	6
3.2 - Metas de pesquisa e inovação	13
3.3 - Metas de cultura extensão	17
3.4 - Metas de inclusão e pertencimento	20
3.5 - Metas de gestão	22
3.6 – Outras Metas.....	22
4 - Indicadores para acompanhamento do desempenho	27
4.1 - Indicadores de ensino	27
4.2 - Indicadores de pesquisa e inovação	27
4.3 - Indicadores de cultura e extensão.....	27
4.4 - Indicadores de inclusão e pertencimento	27
4.5 - Indicadores de gestão e outros	27
5 - Principais desafios esperados para o período.....	41
6 - Quadro funcional atual e esperado	45

Introdução

O Departamento de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) desenvolve competências no campo de atuação da engenharia de produção, fornecendo disciplinas de graduação, monitoria, supervisão e orientação em todas as áreas de conhecimento; além da pesquisa e extensão em áreas de ponta por meio do seu Programa de Pós-Graduação.

A atuação no ensino de graduação impacta em praticamente todas as unidades da USP presentes no campus da USP de São Carlos. Oferece disciplinas para o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), Instituto de Química (IQSC) e programas que envolvem o Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU). O destaque está na contribuição para a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), presente com disciplinas em praticamente todos os cursos de engenharia. A atuação mais expressiva está nos cursos de Engenharia de Produção, Mecânica, Materiais e Manufatura, Elétrica e Ambiental, nos quais atua com representação nas respectivas Comissões Coordenadoras de Curso, contribuindo também para o planejamento e desenvolvimento.

Na pós-graduação, o departamento atua internacionalmente por meio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Há linhas de pesquisa nas áreas de Pesquisa Operacional Aplicada, Manufatura Avançada e Sustentável, Inovação, Economia Circular, Gestão de Desempenho de Operações, Empreendedorismo, Gestão do Conhecimento e Economia e Finanças Corporativas. Indicadores da pós-graduação destacam impacto e contribuições significativas para a comunidade acadêmica internacional. As ações impactam a sociedade diretamente, por meio da formação de recursos humanos e transferências das tecnologias desenvolvidas.

O departamento oferece cursos de extensão nos temas correlatos às linhas de pesquisa; para empresas, profissionais da comunidade e cursos internos para colaboradores da Universidade de São Paulo. Além disso, os docentes participam e auxiliam em cursos de diversas unidades da USP, incluindo outros campi, como a Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto, Escola Superior de Agronomia Luís de Queiroz, Escola de Artes Ciências e Humanidades e Escola Politécnica, contribuindo para o ensino de extensão em toda a USP.

A estrutura organizacional é composta pelo Conselho do Departamento, Chefia do Departamento, Coordenadoria de Graduação e coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e

Inovação e Cultura e Extensão. A coordenação de graduação é normalmente ocupada pelo docente coordenador da CoC-EP, desde seu início presidida por representantes do SEP. Este docente auxilia os docentes que participam das representações de outras CoC's da EESC.

A infraestrutura é composta por duas edificações. O prédio principal, de dois pavimentos, que abriga a secretaria, salas de professores, laboratórios de pesquisa, espaços para pós-doc e pesquisadores visitantes e 4 espaços de ensino: Laboratório de Projetos 1, Laboratório de Projetos 2, Sala de seminários e Salas de apoio aos alunos. A segunda edificação é o prédio do Núcleo de Manufatura Avançada, uma instalação diferenciada com laboratórios de pesquisa em fabricação com máquinas e equipamentos de grande porte, salas de seminários e um auditório para 70 lugares.

1 - Síntese da autoavaliação do departamento

O Plano Acadêmico 2019-2023 do Departamento de Engenharia de Produção estabeleceu objetivos, metas e ações, divididas em quatro categorias: Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, Extensão e Gestão.

Os indicadores do ciclo anterior foram atingidos em sua quase totalidade, o que resultou em avanços importantes em todas as áreas planejadas. Na graduação foram atingidas melhorias nos Projetos Integrados, introdução de novas práticas didáticas em disciplinas e a revisão e atualização das ementas, melhorias que impactam todos os cursos atendidos pelo SEP. Na pós-graduação e pesquisa houve avanços nos processos gerenciais de controle, como novo site e procedimentos mais avançados de acompanhamento dos indicadores de pesquisa, ampliação do impacto da pesquisa e aprimoramento do corpo docente. Na extensão o departamento manteve, mesmo com a pandemia, a oferta de cursos e ampliou a sua colaboração em cursos de extensão de toda a USP. Na gestão, registra avanços importantes nos processos, introdução de repositórios de documentos compartilhados, melhoria no site e sistemas de informação, bem como no aprimoramento dos processos com formulários eletrônicos, também impulsionados pelas necessidades da pandemia.



Há apenas três exceções de indicadores cumpridos parcialmente e que não comprometem os objetivos definidos. São eles: o indicador Iex1, relacionado com a meta de oferecer oferecer um curso de especialização; o indicador “IGR13 - Espaços implantados de ensino e convivência” e o indicador IG12, escritório de projetos. Os primeiros são fruto de externalidades que impediram a conclusão: o advento da pandemia e desistência por parte dos parceiros. O último pode ser considerado um caso de sucesso, na medida em que o escritório que estava sendo desenvolvido deu origem ao escritório de projetos da EESC.

O Departamento considera, portanto, que o plano estabelecido para o ciclo anterior (2019-2023) foi atingido e contribuiu de modo efetivo para a obtenção de avanços significativos em todas as áreas, seja na pesquisa, ensino em todos os níveis e extensão.



2 - Missão, visão e valores

A **Missão** do SEP, alinhada com a missão da EESC e da USP, é servir à sociedade, por meio de ações integradas relacionadas a:

- Ensino e aprendizagem, nos níveis de graduação e pós-graduação, *stricto e latu sensu*, para o desenvolvimento de pessoas nas diferentes áreas da engenharia de produção;
- Pesquisa, para a geração de conhecimento e soluções tecnológicas;
- Extensão, para o atendimento das demandas da sociedade nas diferentes áreas da engenharia de produção.

A **Visão** é que o SEP seja reconhecido por sua excelência, manifesta:

- Pela qualidade de seu processo de ensino-aprendizagem, com conteúdo contemporâneo e baseado em tecnologias e métodos inovadores;
- Pelas pesquisas em rede, em âmbito nacional e internacional, que contemplam temas inovadores, e cujos resultados são divulgados em veículos com alto fator de impacto;
- Pela contribuição dada à comunidade regional, nacional e internacional, por meio de cursos, pesquisas e projetos de extensão que atendam às demandas contemporâneas.

A missão e visão do SEP decorrem do seguinte conjunto de **Valores** compartilhados pelo SEP:

- Busca contínua da excelência tendo como referência padrões internacionais e a realidade brasileira;
- Atendimento às normas éticas profissionais e ao respeito humano em todos seus níveis de relacionamento;
- Uso de boas práticas científicas;



- O estudante como foco do processo de aprendizagem, buscando a formação de profissionais com elevados níveis de competência técnica, criatividade, visão empreendedora e comprometidos com objetivos de um desenvolvimento sustentável;
- O professor como agente promotor do ensino-aprendizado em suas integradas dimensões (competências): conteúdos, habilidades e atitudes.



3 - Objetivos e metas para o ciclo

Os objetivos e metas são apresentadas em tabelas que explicitam a vinculação dos objetivos e metas do Departamento de Engenharia de Produção (SEP) com os objetivos e metas da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), de forma a mostrar a contribuição do SEP para com a unidade ao qual pertence. Assim, as metas do SEP recebem um código de número romano, alinhado que identifica a meta da EESC.

A divisão dos agrupamentos segue a divisão do Plano Acadêmico da USP, conforme as orientações recebidas da Câmara de Avaliação Institucional.

3.1 - Metas de ensino de graduação e pós-graduação

As metas foram divididas em duas tabelas: ensino de graduação, Tabela 1, e pós-graduação, Tabela 2.



Tabela 1- Metas do SEP para o ensino de graduação

Objetivo/Meta EESC Graduação	Objetivo / Meta SEP	Ações
I - Aprimoramento de ensino	I-1 Atualizar currículos em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)	Gr1.1.1 - Novo planejamento para a matriz integrativa do curso, com base nas definições de competências (conteúdos, habilidades e atitudes), englobando as DCNs e as novas tendências tecnológicas (a exemplo da indústria 4.0 e transformação digital). Gr1.1.2 - Apoiar a iniciativas de formação dos docentes e mudanças pedagógicas nas disciplinas.
	I-2 - Promover ações para que o aluno tenha contato com problemas práticos e aplicados ligados ao seu curso desde o primeiro ano;	Gr1.2 - Criação de disciplina de Projeto Integrado de Iniciação, oferecida para diferentes turmas de Engenharia da EESC, integradas às disciplinas do ciclo básico.
	I-3 - Aprimorar os Certificados de Estudos Especiais (CEE);	Gr1.3.1 - Revisar os atuais CEEs oferecidos aos estudantes de EP da EESC analisando: continuidade, atualização ou descontinuidade dos certificados. Gr1.3.2 Levantar possibilidades para a criação de um novo CEE com foco na EP.
	I-4 - Manter e aprimorar a utilização de metodologias ativas de aprendizagem baseadas em casos, projetos, sala de aula invertida, PjBL e PBL.	Gr1.4 - Apoiar a produção de material didático alinhado com metodologias ativas: videoaulas, livros, bancos de questões e similares.
II - Integração com pesquisa e pós-graduação	II-1 - Promover programas de formação integrada da pós-graduação e graduação.	Gr2.1 - Desenvolver trilha integrada de ações e disciplinas de graduação e pós-graduação para o aluno percorrer, direcionando ao ingresso no programa de pós-graduação da EP/EESC.



Objetivo/Meta EESC Graduação	Objetivo / Meta SEP	Ações
	II-2- Incentivar pesquisas na área de Ensino em Engenharia.	<p>Gr2.2.1 - Documentar as iniciativas como curricularização da extensão e projeto integrado de graduação em periódicos com arbitragem.</p> <p>Gr2.2.2 - Apoiar a divulgação de trabalhos de docentes que desenvolvam pesquisa na área.</p>
III - Internacionalização e integração com universidades nacionais	III-1 - Promover e apoiar a oferta de disciplinas em outros idiomas (preferencialmente inglês e espanhol).	Gr3.1 - Identificar demandas por disciplinas do curso de EP, mais procuradas por alunos intercambistas.
	III-2- Promover cursos de curta duração em regime híbrido em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras para ampliar as possibilidades de experiência internacional aos discentes.	Gr 3.2 - Viabilizar junto à CoC EP iniciativas de docentes que já possuem viés de colaboração em parcerias acadêmicas e de pesquisa com universidades estrangeiras.
	III-3- Traduzir as ementas de todas as disciplinas para a língua inglesa;	Gr 3.3 - Definir diretrizes comuns e prazos, conjuntamente com o Departamento de EP, para que todas as disciplinas estejam com as ementas em inglês.
	III-4- Promover ações dentro do Consórcio Acadêmico Engenharias USP;	Gr3.4 - Promover a integração de disciplinas de mesma área de conhecimento, com possibilidade de aulas conjuntas realizadas remotamente e on-line (ex: SEP0145 - Seminários sobre a 4a. Revolução Industrial: Tecnologias e Competências).



Objetivo/Meta EESC Graduação	Objetivo / Meta SEP	Ações
IV - Formação de recursos humanos	IV-1- Disseminar experiências e práticas didáticas em Eventos de Preparação Pedagógica;	Gr4.1 - Realizar levantamento de práticas didáticas inovadoras entre os docentes do curso de Engenharia de Produção e documentar, com apoio do Cetepe, para apresentação em Eventos de Preparação Pedagógica.
	IV-2- Incentivar os docentes a participarem de atividades promovidas pela Comissão de Graduação (CG) e Pró-Reitoria de Graduação (PRG), Congressos de graduação e de ensino em engenharia e Grupos de discussão sobre ensino em Engenharia.	Gr4.2.1 - Divulgar as ações da PRG referentes a ensino em Engenharia para o corpo docente e oferecer apoio financeiro em forma de diárias para o docente participar de eventos que necessitem de deslocamento. Gr4.2.2 - Oferecer apoio financeiro para o Coordenador do Curso participar de Fóruns sobre graduação em Engenharia de Produção (ex: ENCEP e ENEGEP), conjuntamente com o apoio do próprio Departamento de EP (SEP).
	IV-3 - Incentivar a publicação de trabalhos em revistas e congressos de graduação e de ensino em Engenharia;	Gr4.3.1 - Integrar as ações individuais de docentes com apoio para a tradução e revisão de artigos. Gr4.3.2 - Fazer um levantamento de periódicos indexados que contemplem as questões de ensino de engenharia em seu escopo editorial com o apoio da biblioteca e do Cetepe.
	IV-4 - Incentivar docentes a participar do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino – PAE.	Gr4.4 - Criar mecanismo para compatibilizar demanda e oferta de utilização do programa PAE pelas disciplinas do curso, em colaboração com a pós-graduação e o departamento de EP (SEP).
	V-1- Buscar apoio para adequação da infraestrutura de salas de aula a novos métodos	Gr5.1 - Identificar docentes que estejam interessados em participar da elaboração de editais da CG e da PRG.



Objetivo/Meta EESC Graduação	Objetivo / Meta SEP	Ações
V - Melhorar a infraestrutura para o ensino de graduação	de ensino e melhoria dos espaços de convivência;	
	V-2- Buscar apoio para criação e adequação de espaços comuns para atividades “mão na massa”.	Gr5.2 - Antecipar o levantamento de requisitos de espaços de convivência para viabilizar projetos dessa natureza quando os editais surgirem.
VI - Promover e aprimorar a curricularização da extensão	VI-1 Incentivar e apoiar as atividades de extensão (AEX);	Gr6.1 - A coordenação pode propor programa de apoio pedagógico (PAP) que contemple as disciplinas envolvidas com as atividades de extensão (AEX).
	VI-2- Criar mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação em atividades de extensão; VI-3- Incentivar e apoiar as atividades de extensão em disciplinas regulares.	Gr6.2 e Gr 6.3 - A coordenação de graduação do SEP deverá apoiar a Coc EP na criação de grupo de trabalho para realizar um estudo sobre as atividades de extensão que podem ser incentivadas financeiramente e reconhecidas como complemento à formação do aluno.
VII - Implantar sistema de acompanhamento e avaliação institucional	VII- 1- Criar e implantar um processo para avaliação de disciplinas, e de análise das avaliações;	Gr7.1 - Implementar um programa de avaliação semestral de disciplinas, integrando a participação da secretaria acadêmica (Pró-Produção), a Coordenação do Curso e o Departamento de Engenharia de Produção (aproveitar os diferentes pilotos já desenvolvidos).
	VII- 2- Acompanhar o desempenho dos alunos ingressantes por modalidade de ingresso;	Gr7.2 - Criar mecanismos envolvendo a CoC EP, o Serviço de Graduação da EESC e os tutores de turma (item 35.1) para efetivarem o acompanhamento pretendido.



Objetivo/Meta EESC Graduação	Objetivo / Meta SEP	Ações
VIII - Tutoria acadêmica	VIII- 1- Auxiliar a EESC na ampliação do programa de tutoria acadêmica.	Gr8.1 - Revitalizar e reativar o Programa de tutoria acadêmica por turma (um docente acompanha o progresso de uma turma da EP, por todo o período de passagem pela EESC - 5 anos).



Tabela 2 - metas do SEP para o ensino de pós-graduação

Objetivo/Meta EESC Pós-Graduação	Objetivo / Meta SEP	Ações
III - Estímulo às ações que promovam qualidade ao ensino de pós-graduação	III-1 - Aumentar a integração de alunos de graduação na pós-graduação	PgE3.1.1 - Promover disciplinas integradas graduação e pós-graduação. PgE3.1.2 - Promover a participação de estudantes de graduação em disciplinas de pós-graduação.
	III-2 - Aumentar o número de alunos de iniciação científica	PgE3.2.1 - Incentivar a submissão de auxílios de bolsas de iniciação científica. PgE3.2.2 - Realizar eventos de divulgação do programa de Iniciação Científica.
	III-3 - Viabilizar a participação de alunos estrangeiros ou nacionais nas disciplinas	PgE3.3.1 - Ampliar a oferta de disciplinas não presenciais. PgE3.3.2 - Apoiar o oferecimento de disciplinas em língua estrangeira.
	III-4 - Ampliar a participação de alunos de pós-graduação em bancas de TCC IV - Ampliar a participação de alunos de PG no PAE	PgE3.3.2 - Número de alunos PAE e de participação em banca.



3.2 - Metas de pesquisa e inovação

As metas de pesquisa e inovação estão divididas em dois grupos, metas de pesquisa do programa de pós-graduação, Tabela 3, e metas de pesquisa da coordenação de pesquisa do SEP, voltadas para a inovação, na Tabela 4 .



Tabela 3 -Metas para pesquisa realizada junto ao programa de pós-graduação

Objetivo/Meta EESC de Pós-Graduação	Objetivo / Meta SEP	Ações
I - Estímulo à internacionalização da pós-graduação	I-1 - Aumentar as parcerias internacionais	PgP1.1.1 - Apoiar a participação em congressos internacionais. PgP1.1.2 - Secretariar as iniciativas de colaboração com pesquisadores do exterior. PgP1.1.3 - Divulgar opções de intercâmbio de estágio junior (exemplo: PDSE e FAPESP).
	I-2 - Aumentar o número de professores visitantes do exterior	PgP1.2.1 - Apoiar a vinda de professores visitantes do exterior. PgP1.2.2 - Divulgar oportunidade de fomento para vinda de professores visitantes do exterior.
IIa - Incrementar a visibilidade dos programas de pós-graduação nacional e internacionalmente	IIa-1 - Apoiar a organização de congressos/eventos acadêmicos	PgP2a.1.1 - Apoiar financeiramente a organização de congressos/eventos sediados pelos docentes.
	IIa-2 - Aumentar a comunicação/interação com potenciais candidatos	PgP2a.2.1 - Organizar palestras/debates online de difusão do programa.
	IIa-3 - Promover a manutenção do relacionamento com egressos	PgP2a.3.1 - Melhorar o site da pós-graduação e implementar versão em inglês. PgP2a.3.2 - Promover o contato com ex-alunos egressos do programa e fomentar interações contínuas. PgP2a.3.3 - Incentivar a participação de egressos em atividades e iniciativas do programa.
IIb - Melhorias na gestão	IIb-1 - Aprimorar o sistema de autoavaliação	PgP2b.1.1 - Implementar melhorias no sistema de autoavaliação PgP2b.1.2 - Gerenciar indicadores do programa com critérios CAPES (PgP15) PgP2b.1.3 - Propor política de credenciamento de orientadores e co-orientadores para o Programa que incentive a publicação.



	IIb-2 - Melhorar a organização das linhas e grupos de pesquisa	PgP2b.2.1 - Reestruturar linhas de pesquisa do programa.
IV - Estímulo à pesquisa de excelência	IV-1 - Manter número de docentes com bolsa de produtividade	PgP4.1.1 - Incentivar a submissão de projeto de bolsa de PQ CNPq (PgP11). PgP4.1.2 - Divulgar fortemente os editais de bolsa produtividade PQ CNPq ao corpo docente. PgP4.1.3 - Promover a troca de experiência entre docentes Produtividade com demais docentes.
	IV-2 - Ampliar o número de submissões de projetos de pesquisa financiados	PgP4.2.1 - Incentivar a submissão de projeto de pesquisa às agências de fomento.
	IV-3 - Aumentar o número de supervisão de estágios pós-doutoral	PgP4.3.1 - Apoiar a candidatura de candidatos a estágio pós-doutoral supervisionada por orientadores permanentes do programa.
	IV-4 - Aumentar número de publicações de impacto	PgP2b.1.3 - Propor política de credenciamento de orientadores e coorientadores para o Programa que incentive a publicação. PgP4.4.1 - Apoiar publicações (journals indexados no Scopus / Clarivate) <i>open access</i> : verbas para tradução, ferramentas, divulgação e indicações.
	IV-6 - Buscar o aumento no número de docentes e discentes no programa de pós-graduação.	PgP4.4.1 - Integrar novos docentes com potencial para integrar projetos de pesquisa
V - Ações afirmativas de inclusão e pertencimento na pós-graduação	V-1 - Ampliar porcentagem de diversidade dos discentes	PgP5.1.1 - Divulgar programa de isenção de pagamento de inscrição de disciplinas para candidatos auto declarados PPI.
	V-2 - Apoiar iniciativas de ações afirmativas da EESC	PgP5.2.1 - Divulgar editais de processos seletivos com ações afirmativas.



Tabela 4 - Metas para a inovação

Objetivo/Meta EESC	Objetivo / Meta SEP	Ações
II - Ações transversais	II-1 - Ampliar a participação de docentes do SEP nas ações transversais da EESC.	PI2.1.1 - Divulgar as ações transversais da comissão de pesquisa da EESC entre docentes
III - Gestão de dados de pesquisa	III-1 - Aumentar o número de docentes que utilizem repositórios de dados científicos e material open source da instituição (EESC e USP).	PI3.1.1 - Divulgar as iniciativas institucionais relacionadas com repositórios de dados científicos e open science. PI3.1.2 - Incluir links das iniciativas no site do SEP.
IV - Ampliar a visibilidade interna e externa	IV-1 - Apoiar as iniciativas da EESC de divulgação institucional.	PI4.1.1 - Divulgar e indicar representantes do SEP para participar nas iniciativas de divulgação da EESC.



3.3 - Metas de cultura extensão

As metas da área de cultura e extensão são majoritariamente voltadas para a extensão, em função da natureza das competências e campo de atuação profissional do departamento. Como as demais metas apresentadas anteriormente, elas foram desdobradas da lista de metas da Escola de Engenharia de São Carlos. Neste caso, porém, as metas e objetivos presentes no plano eram em grande quantidade e, para relacioná-los de forma sintética foi necessário realizar um agrupamento que resultou em cinco categorias:

- I. Promover e divulgar a extensão na EESC;
- II. Incentivar os projetos de extensão;
- III. Incentivar a produção de conteúdo científico e cultural;
- IV. Instituir infraestrutura e ações para interação com a comunidade e identificação de oportunidades de projetos de cultura e extensão;
- V. Recepcionar visitantes e apresentar o potencial da EESC;

A Tabela 5 contém as metas e ações do Departamento em cada uma destas categorias.



Tabela 5 - Metas para a área de cultura e extensão.

Objetivo/Meta EESC na cultura e extensão	Objetivo / Meta SEP	Ações
I - Promover e divulgar a extensão na EESC	I-1 - Promover ações extensionistas nas áreas de formação de competência do SEP, em especial para as(os) futuras(os) Engenheiras(os) de Produção.	Ex1.1.1 - Consolidar as novas atividades extensionistas ao longo dos cursos de graduação e pós-Graduação do departamento (exemplo do Projeto integrado).
II - Incentivar os projetos de extensão	II-1 - Apoiar os docentes no estudo de viabilidade e propostas de cursos de extensão	Ex2.1.1 - Oferecimento de curso de extensão. Ex2.1.1 -Oferecimento de programas de capacitação para funcionários da USP.
	II-2 - Oferecimento e participação em disciplinas e bancas de cursos de extensão da USP (EESC e outras unidades).	Ex2.2.1 - Oferecimento de disciplinas em cursos de especialização.
	II-3 - Apoiar programas e projetos de extensão universitária dos professores do SEP e da EESC.	Ex2.3.1 - Oferecimento e de programas e projetos de extensão para a comunidade externa. Ex2.3.2 - Divulgar, estimular e apoiar a participação em programas e projetos de extensão e inovação da EESC, para a comunidade externa Ex2.3.3 – Apoio a programas e projetos de inovação (EESCin, Inova USP, Agência USP de inovação etc.)
III - Incentivar a produção de conteúdos científicos e culturais	III-1 - Incentivar a produção de conteúdos extensionistas entre os docentes do SEP	Ex3.1.1 - Coletar e divulgar os casos de produção de materiais didáticos extensionistas: cursos online em plataformas, sites, etc..

Objetivo/Meta EESC na cultura e extensão	Objetivo / Meta SEP	Ações
		Ex3.1.2 - Promover a troca de experiências entre os docentes na temática.
IV - Instituir infraestrutura e ações para interação com a comunidade e identificação de oportunidades de projetos de cultura e extensão	IV-1 - Divulgar e apoiar as ações da assistência de relações institucionais no âmbito da extensão.	Ex4.1.1 - Aprimorar os processos de divulgação de oportunidades de convênio.
	IV-2 - Melhorar e ampliar o apoio aos docentes nos processos administrativos relacionados com convênios	Ex4.2.1 - Capacitar os funcionários do SEP para auxiliar nos processos administrativos de gestão de convênio Ex4.2.2 - Rever procedimentos de apoio aos convênios.
V - Recepcionar visitantes e apresentar o potencial da EESC	V-1 - Divulgar e apoiar as visitas e recepção da comunidade (extra-muros) no SEP.	Ex5.1.1 - Aprimorar a visita guiada de estudantes do ensino médio no SEP, com inclusão de atividades lúdicas que apresentem o campo de atuação do Engenheiro de Produção. Ex5.1.1 - Propor procedimento para melhorar a divulgação das ações de extensão do SEP, para a diretoria e comunidade externa

3.4 - Metas de inclusão e pertencimento

As metas de inclusão e pertencimento estão presentes na Tabela 6. Elas visam apoiar as ações desenvolvidas pela unidade.



Tabela 6 - Metas para a área de inclusão e pertencimento

Objetivo/Meta EESC de Inclusão e Pertencimento	Objetivo / Meta SEP	Ações
I - Melhorar a vida no campus	I.1 - Divulgar e apoiar as ações de cultura, lazer, incluindo os espaço do SEP	IP1.1.1 - Preparar procedimento de divulgação de informações de cultura e lazer.
	I.2 - Apoiar o programa de tutoria acadêmica na EESC	Gr35.1 - Revitalizar e reativar o Programa de tutoria acadêmica por turma
	I.3 - Revisar e melhorar os processos para aprimorar os canais de comunicação de denúncias	IP1.3.1 - Apoiar e incentivar os funcionários e docentes a participar dos treinamentos sobre o tema. IP1.3.2 - Revisar os processos sobre o tratamento de ocorrências.
II - Promoção de ações sobre diversidade	II-1 - Divulgar entre funcionários e docentes as ações da CIP nas áreas de diversidade, saúde mental e direitos humanos.	IP2.1.1 - Preparar procedimento de divulgação de informações da CIP
III - Promoção da saúde mental no campus	II-2 - Divulgar entre funcionários e docentes os protocolos nas áreas de diversidade, saúde mental e direitos humanos.	IP2.2.1 - Criar sistemática para armazenar e disponibilizar protocolos para a consulta de docente e funcionários IP2.2.2 - Criar sistemática para informar sobre protocolos a docentes e funcionários.
IV - Fortalecimento das políticas de direitos humanos	II-3 - Incentivar entre funcionários e docentes a realização de treinamentos nas áreas de diversidade, saúde mental e direitos humanos.	IP3.1.1 - Incentivar a participação em treinamentos da CIP
	II-4 - Apoiar as ações afirmativas na pós-graduação.	PgP5.2.1 - Divulgar editais de processos seletivos com ações afirmativas



3.5 - Metas de gestão

As metas de gestão estão presentes na Tabela 7 e, além de manter as ações anteriores de melhoria, adicionam novos objetivos, entre eles aprimorar o sistema de indicadores de desempenho do SEP para que seja possível reportar a evolução no próximo ciclo, com maior detalhe e precisão.

3.6 – Outras Metas

O Departamento instituiu um conjunto de metas adicionais relacionado a desafios de infraestrutura importantes para melhorar a atuação dos docentes e oferecer melhores serviços para a comunidade do campus. Elas estão presentes na Tabela 8.



Tabela 7 - Metas para a gestão

Objetivo/Meta EESC - Gestão	Objetivo / Meta SEP	Ações
I - Melhor aproveitamento dos recursos humanos disponíveis	I-1 - Estímulo e apoio na capacitação dos funcionários do SEP, em acordo com o programa de gestão de desempenho dos funcionários da USP	G1.1.1 - Identificar necessidades e oportunidades de capacitação G1.1.2 - Apoiar ações de capacitação de funcionários
	I-2 - Estímulo à troca de experiências entre funcionários do SEP, internamente e com outras unidades, departamentos e USP.	G1.2.1 - Identificar e apoiar oportunidades e ações de troca de experiências
	I-3 - Aperfeiçoamento dos procedimentos de coleta de informações e controle de patrimônio para relatórios do departamento e docentes.	G1.3.1 - Mapeamento dos processos administrativos e identificação de melhorias G1.3.2 - Implantação de projetos de melhoria na coleta de informações.
	I-4 - Integração de novos docentes e funcionários de forma a obter sinergia e desenvolvimento dos docentes novos e atuais.	G1.4.1 - Identificação e realização de ações para integração de novos docentes
	I-5 - Acompanhamento das atividades docentes e avaliação da necessidade de recomposição do quadro	G1.5.1 - Melhoria nos processos de acompanhamento da carga didática e planejamento das competências futuras do SEP.
	I-6 - Apoiar a Coc com a capacitar os docentes para inclusão de competências nas ementas das disciplinas voltadas para a engenharia.	G1.6.1 - Identificar ações para capacitação sobre competências em parceria com a CoC-EP e Comissão de Graduação.

Objetivo/Meta EESC - Gestão	Objetivo / Meta SEP	Ações
II - Melhoria nos processos de gestão	II-1 - Aperfeiçoamento do procedimento de compras e controle orçamentário conforme nova regulação do estado e sistemática do compras.gov. br	G2.1.1 - Mapeamento dos processos administrativos de compras e identificação de melhorias
	II-2 - Aperfeiçoamento dos procedimentos de manutenção da infraestrutura física do SEP	G2.2.1 - Mapeamento dos processos administrativos de manutenção e identificação de melhorias
	II-3 - Aprimoramento do processo de controle dos Trabalhos de Conclusão de Curso em parceria e de forma integrada com a Comissão de Graduação da EESC.	G2.3.1 - Mapeamento do processo administrativo de gestão dos TCC's e identificação de melhorias
	II-4 - Capacitação e instituição de procedimentos para um novo processo de preparação de projetos de infraestrutura, integrado com o planejamento de compras.	G2.4.1 - Proposição do processo administrativo de preparação de projetos para melhoria na infraestrutura.
	II-5 Desenvolver mecanismos para acompanhamento dos indicadores e metas do planejamento acadêmico.	G2.5.1 - Sistema de indicadores de desempenho do SEP proposto.
III - Práticas para uma vida saudável	III-1 - Melhorar os espaços do SEP ampliando a qualidade para promover a permanência e convivência entre discentes, docentes e funcionários	Gr22.1 - Antecipar o levantamento de requisitos de espaços de convivência para viabilizar projetos dessa natureza quando os editais surgirem. G3.1.1 - Propor projetos de melhoria dos espaços G3.1.2 - Apresentar projetos para a diretoria e órgãos da USP.

Objetivo/Meta EESC - Gestão	Objetivo / Meta SEP	Ações
	<p>III-2 - Incentivar a participação de docentes e funcionários nos programas e atividades de qualidade de vida, desenvolvidos pela prefeitura do campus, diretoria da EESC e USP.</p> <p>III-3 - Divulgar as oportunidades de apoio sobre saúde mental e apoio psicopedagógico disponíveis na EESC e escritórios institucionais.</p>	<p>G3.2.1 - Divulgar programas e atividades de qualidade de vida no trabalho e saúde mental à comunidade do SEP</p>
	<p>III-4 - Melhorar os sistemas de segurança das edificações, de forma a trazer maior tranquilidade e segurança à comunidade (docentes, discentes e funcionários).</p>	<p>G3.4.1 - Instalar novos sistemas de controle de acesso para ampliar a segurança das edificações.</p>
<p>IV - Aprimoramento das atividades de comunicação e promoção da imagem institucional</p>	<p>IV-1 - Melhorar no processo de divulgação de informações do SEP, integrando-o aos bancos de informação para prestação de dados.</p>	<p>G4.1.1 - Aperfeiçoamento do procedimento de divulgação de notícias no site do SEP.</p>
	<p>IV-2 - Contribuir para as ações de divulgação institucional da EESC.</p>	<p>G4.2.1 - Incentivar a criação de conteúdos para divulgação institucional: casos, notícias, webinar, podcast, etc..</p>

Tabela 8 - Outras metas

Outras metas do SEP	Ações
O.1 - Melhoria das patologias presentes nas edificações do SEP	O1.1 - Preparar lista de problemas estruturais nas duas edificações do SEP O1.2 - Preparar projetos para solução dos problemas O1.3 - Apresentação de projetos para a diretoria.
O.2 - Disponibilizar novamente o auditório do SEP para uso da comunidade do Campus.	O2.1 - Preparar projetos para solução dos problemas O2.2 - Apresentação de projetos para a diretoria. O2.3 - Reforma do auditório completa.

4 - Indicadores para acompanhamento do desempenho

Os indicadores para acompanhamento das metas são apresentados nas seções e tabelas que se seguem. A maioria são indicadores de processo e não há prazo, serão monitorados continuamente. Os demais, identificados pelo símbolo “*Imp”, têm como prazo o final do ciclo vigente.

4.1 - Indicadores de ensino

Ao todo são 17 indicadores de ensino de graduação que permitem avaliar as ações planejadas, conforme Tabela 9. Que serão somados com outros 4 indicadores para o ensino no nível de pós-graduação, Tabela 10. Portanto, são 21 indicadores de ensino.

4.2 - Indicadores de pesquisa e inovação

Os indicadores de Pesquisa e Inovação estão distribuídos em duas tabelas. A primeira contém os 12 indicadores de pesquisa relativos ao Programa de Pós-Graduação, Tabela 11. A segunda contém 1 indicador de inovação que deriva das metas da Comissão de Pesquisa e Inovação, Tabela 12.

4.3 - Indicadores de cultura e extensão

Os indicadores de cultura e extensão são apresentados na Tabela 13. Ao todo são 5 indicadores.

4.4 - Indicadores de inclusão e pertencimento

Os indicadores de inclusão e pertencimento são dois. Eles são listados na Tabela 14 e relacionados com os objetivos.

4.5 - Indicadores de gestão e outros

Os indicadores de gestão são apresentados na Tabela 15, contém 5 indicadores, e os complementares, outros, na Tabela 16, com 2 indicadores.



Tabela 9 - Indicadores de ensino de graduação

Ação proposta para ensino de graduação	Indicador
<p>Gr1.1.1 - Novo planejamento para a matriz integrativa do curso (conteúdos, habilidades e atitudes), englobando as DCNs e as novas tendências tecnológicas (a exemplo da indústria 4.0 e transformação digital).</p>	<p>IGr1 -- Nova versão de projeto pedagógico e matriz integrativa no curso de engenharia de produção com certificados especiais.</p>
<p>Gr1.1.2 - Apoiar a iniciativas de formação dos docentes e mudanças pedagógicas nas disciplinas. Gr1.2 - Criação de disciplina de Projeto Integrado de Iniciação, oferecida para diferentes turmas de Engenharia da EESC, integradas às disciplinas do ciclo básico.</p>	<p>IGr2 - Número de disciplinas com ensino baseado em projetos implementados.</p>
<p>Gr1.3.1 - Revisar os atuais CEEs oferecidos aos estudantes de EP da EESC analisando: continuidade, atualização ou descontinuidade dos certificados. Gr1.3.2 - Levantar possibilidades para a criação de um novo CEE com foco na EP.</p>	<p>IGr1 - Nova versão de projeto pedagógico e matriz integrativa no curso de engenharia de produção com certificados especiais.</p>
<p>Gr1.4 - Apoiar a produção de material didático alinhado com metodologias ativas: videoaulas, livros, bancos de questões e similares</p>	<p>IEx4 - Número de casos de material didático publicados para graduação e de extensão para a comunidade.</p>
<p>Gr2.1 - Desenvolver “trilha integrada” de ações e disciplinas de graduação e pós-graduação para o aluno percorrer, direcionando ao ingresso no programa de pós-graduação da EP/EESC.</p>	<p>IGr3 - Programa para alunos de graduação com “trilha” para pós-graduação implementado. IGr4 - Número de egressos da graduação da EESC cursando pós-graduação.</p>



Ação proposta para ensino de graduação	Indicador
<p>Gr2.2.1 - Documentar as iniciativas como curricularização da extensão e projeto integrado de graduação em periódicos com arbitragem.</p> <p>Gr2.2.2 - Apoiar a divulgação de trabalhos de docentes que desenvolvam pesquisa na área.</p>	<p>IGr5 - Número de artigos sobre ensino de graduação publicados por docentes do SEP em periódicos e eventos profissionais e científicos.</p>
<p>Gr3.1 - Identificar demandas por disciplinas do curso de EP, mais procuradas por alunos de intercambistas.</p>	<p>IGr6 - Número de alunos intercambistas matriculados em disciplinas de graduação do SEP</p>
<p>Gr3.2 - Viabilizar junto à CoC EP iniciativas de docentes que já possuem viés de colaboração em parcerias acadêmicas e de pesquisa com universidades estrangeiras.</p>	<p>IGr7 - Número de convênios com instituições estrangeiras específicos para alunos de graduação.</p>
<p>Gr3.3 - Definir diretrizes comuns e prazos, conjuntamente com o Departamento de EP, para que todas as disciplinas estejam com as ementas em inglês.</p>	<p>IGr6 - Número de alunos intercambistas matriculados em disciplinas de graduação do SEP</p> <p>IGr8 - Número de disciplinas do SEP com ementas em inglês.</p>
<p>Gr3.4 - Promover a integração de disciplinas de mesma área de conhecimento, com possibilidade de aulas conjuntas realizadas remotamente e on-line (ex: SEP0145 - Seminários sobre a 4a. Revolução Industrial: Tecnologias e Competências).</p>	<p>IGr5 - Número de artigos sobre ensino de graduação publicados por docentes do SEP em periódicos e eventos profissionais e científicos.</p>
<p>Gr4.1 - Realizar levantamento de práticas didáticas inovadoras entre os docentes do curso de Engenharia de Produção e documentar, com apoio do Cetepe, para apresentação em Eventos de Preparação Pedagógica.</p>	<p>IGr5 - Número de artigos sobre ensino de graduação publicados por docentes do SEP em periódicos e eventos profissionais e científicos.</p>



Ação proposta para ensino de graduação	Indicador
<p>Gr4.2.1 - Divulgar as ações da PRG referentes a ensino em Engenharia para o corpo docente e oferecer apoio financeiro em forma de diárias para o docente participar de eventos que necessitem de deslocamento.</p> <p>Gr4.2.2 Oferecer apoio financeiro para o Coordenador do Curso participar de Fóruns sobre graduação em Engenharia de Produção, exemplos ENCEP e ENEGEP, conjuntamente com o apoio do próprio Departamento de EP (SEP).</p>	<p>IGr5 - Número de artigos sobre ensino de graduação publicados por docentes do SEP em periódicos e eventos profissionais e científicos.</p> <p>IGr9 - Número de apoios oferecidos pela CoC-Produção.</p> <p>IGr10 - Número de docentes coordenadores de atividades extra-curriculares.</p>
<p>Gr4.3.1 Integrar as ações individuais de docentes com apoio para a tradução e revisão de artigos.</p> <p>Gr4.3.2 Fazer um levantamento de periódicos indexados que contemplem as questões de ensino de engenharia em seu escopo editorial com o apoio da biblioteca e do Cetepe.</p>	<p>IGr5 - Número de artigos sobre ensino de graduação publicados por docentes do SEP em periódicos e eventos profissionais e científicos.</p>
<p>Gr4.4 Criar mecanismo para compatibilizar demanda e oferta de utilização do programa PAE pelas disciplinas do curso, em colaboração com a pós-graduação e o departamento de EP (SEP).</p>	<p>IGr11 - Porcentagem de disciplinas com apoio de alunos PAE.</p>
<p>Gr5.1 Identificar docentes que estejam interessados em participar da elaboração de editais da CG e da PRG.</p>	<p>IGr12 - Número de projetos de melhoria de ensino envolvendo graduação com participação de docentes do SEP, na coordenação e como membro</p>
<p>Gr5.2 Antecipar o levantamento de requisitos de espaços de convivência para viabilizar projetos dessa natureza quando os editais surgirem.</p>	<p>IGr13 - Número de melhorias nos espaços de permanência e ensino das edificações do SEP.</p>
<p>Gr6.1 A coordenação pode propor programa de apoio pedagógico (PAP) que contemple as disciplinas envolvidas com as atividades de extensão (AEX).</p>	<p>IGr14 - Número de projetos de extensão envolvendo graduação com participação de docentes do SEP, na coordenação ou como membro.</p>



Ação proposta para ensino de graduação	Indicador
<p>Gr6.2 e Gr6.3 A coordenação de graduação do SEP deverá apoiar a Coc EP na criação de grupo de trabalho para realizar um estudo sobre as atividades de extensão que podem ser incentivadas financeiramente e reconhecidas como complemento à formação do aluno.</p>	<p>IGr14 - Número de projetos de extensão envolvendo graduação com participação de docentes do SEP, na coordenação ou como membro. IGr15 - Número total de créditos em disciplinas extensionistas ou ações de extensão oferecidas pelo SEP.</p>
<p>Gr7.1 - Implementar um programa de avaliação semestral de disciplinas, integrando a participação da secretaria acadêmica (Pró-Produção), a Coordenação do Curso e o Departamento de Engenharia de Produção (aproveitar os diferentes pilotos já desenvolvidos). Gr7.2 Criar mecanismos envolvendo a CoC EP, o Serviço de Graduação da EESC e os tutores de turma (item 35.1) para efetivarem o acompanhamento pretendido.</p>	<p>IGr16 - Programa vigente de avaliação institucional de disciplinas de graduação do curso de engenharia de produção, em parceria com CoC, Pró-Produção e CG (*Imp).</p>
<p>Gr8.1 Revitalizar e reativar o Programa de tutoria acadêmica por turma (um docente acompanha o progresso de uma turma da EP, por todo o período de passagem pela EESC - 5 anos.</p>	<p>IGr17 - Programa de tutoria acadêmica vigente, em parceria com CoC, Pró-Produção e CG (*Imp).</p>



Tabela 10 - Indicadores de ensino de ensino - pós-graduação.

Ação proposta para ensino de pós-graduação	Indicador
PgE3.1.1 - Promover disciplinas integradas graduação e pós-graduação. PgE3.1.2 - Promover a participação de estudantes de graduação em disciplinas de pós-graduação.	IPgE1 - Número de disciplinas integradas graduação e pós-graduação. IPgE2 - Número de alunos de graduação matriculados em disciplinas de pós-graduação. IGr4 - Número de alunos egressos da EESC cursando a pós-graduação
PgE3.2.1 - Incentivar a submissão de auxílios de bolsas de iniciação científica. PgE3.2.2 - Realizar eventos de divulgação do programa de iniciação científica.	IGr4 - Número de orientações de iniciação científica pelo corpo docente do SEP.
PgE3.3.1 - Ampliar a oferta de disciplinas não presenciais.	IPgE3 - Porcentagem de disciplinas não presenciais em cada semestre próximo ao máximo definido pela CPG.
PgE3.3.2 - Apoiar o oferecimento de disciplinas em língua estrangeira.	IPgE4 - Número de disciplinas de pós-graduação oferecidas em língua estrangeira.



Tabela 11 - Indicadores de Pesquisa e Inovação do Programa de Pós-Graduação

Ação de pesquisa e inovação proposta pela pós-graduação	Indicador
<p>PgP1.1.1 - Apoiar a participação em congressos internacionais. PgP1.1.2 - Secretariar as iniciativas de colaboração com pesquisadores do exterior. PgP1.1.3 - Divulgar opções de intercâmbio de estágio júnior, exemplos: PDSE e FAPESP..</p>	<p>IPgP1 - Número de participações de docentes em congressos internacionais. IPgP2 - Número de colaborações de docentes com pesquisadores do exterior: intercâmbio, estágio, projetos e outros.</p>
<p>PgP1.2.1 - Apoiar a vinda de professores visitantes do exterior. PgP1.2.2 - Divulgar oportunidade de fomento para vinda de professores visitantes do exterior.</p>	<p>IPgP3 - Número de pesquisadores e professores visitantes. IPgP2 - Número de colaborações de docentes com pesquisadores do exterior: intercâmbio, estágio, projetos e outros., projetos</p>
<p>PgP2a.1.1 - Apoiar financeiramente a organização de congressos/eventos sediados pelos docentes.</p>	<p>IPgP4 - Número de eventos científicos com coordenação ou participação de docentes do SEP.</p>
<p>PgP2a.2.1 - Organizar palestras/debates online de difusão do programa.</p>	<p>IPgP5 - Número de notícias do programa de pós-graduação.</p>
<p>PgP2a.3.1 - Melhorar o site da pós-graduação e implementar versão em inglês. PgP2a.3.2 - Promover o contato com ex-alunos egressos do programa e fomentar interações contínuas. PgP2a.3.3 Incentivar a participação de egressos em atividades e iniciativas do programa.</p>	<p>IPgP6 - Quantidade de egressos ativos na rede estabelecida.</p>
<p>PgP2b.1.1 - Implementar melhorias no sistema de auto avaliação PgP2b.1.2 - Gerenciar indicadores do programa com critérios CAPES (PgP15) PgP2b.1.3 - Propor política de credenciamento de orientadores e coorientadores para o Programa. PgP2b.2.1 - Reestruturar linhas de pesquisa do programa</p>	<p>IPgP7 - Número de ações de aprimoramento das linhas de pesquisa do programa (*Imp) .</p>

Ação de pesquisa e inovação proposta pela pós-graduação	Indicador
<p>PgP4.1.1 - Incentivar a submissão de projeto de bolsa de PQ CNPq (PgP11).</p> <p>PgP4.1.2 - Divulgar fortemente os editais de bolsa produtividade PQ CNPq ao corpo docente.</p> <p>PgP4.1.3 - Promover a troca de experiência entre docentes Produtividade com demais docentes.</p>	IPgP8 - Quantidade de docentes com bolsas PQ CNPq.
PgP4.2.1 - Incentivar a submissão de projeto de pesquisa às agências de fomento	IPgP9 - Número de projetos de pesquisa apoiados por agências de fomento com docentes do SEP como membro ou colaborador.
PgP4.3.1 - Apoiar a candidatura de candidatos a estágio pós-doutoral supervisionada por orientadores permanentes do programa	IPgP10 - Número de bolsistas de pós-doutoramento no SEP.
PgP4.4.1 - Apoiar publicações em journals indexados, exemplos scopus e clarivate <i>open access</i>	IPgP11 - Quantidade de publicações internacionais por docente por ano.
<p>PgP5.1.1 - Divulgar programa de isenção de pagamento de inscrição de disciplinas para candidatos auto declarados PPI</p> <p>PgP5.2.1 - Divulgar editais de processos seletivos com ações afirmativas</p>	IPgP12 - Número de vagas para ações afirmativas.

Tabela 12 - Indicadores de Pesquisa e Inovação da coordenação de pesquisa

Ações em pesquisa e inovação da coordenação de pesquisa	Indicador
PI2.1.1 - Divulgar as ações transversais da comissão de pesquisa da EESC entre docentes	IPI2 - Número de notícias sobre inovação para docentes do SEP.
<p>PI3.1.1 - Divulgar as iniciativas institucionais relacionadas com repositórios de dados científicos e open science.</p> <p>PI3.1.2 - Incluir links das iniciativas no site do SEP.</p>	
PI4.1.1 - Divulgar e indicar representantes do SEP para participar nas iniciativas de divulgação da EESC.	



Tabela 13 - Indicadores de Cultura e Extensão

Ação proposta na extensão	Indicador
<p>Ex1.1.1 - Consolidar as novas atividades extensionistas ao longo dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do Departamento (exemplo do Projeto integrado).</p>	<p>IEx1 - Número de projetos de extensão envolvendo graduação e pós-graduação (IGr14)</p>
<p>Ex2.1.1 - Oferecimento de curso de extensão. Ex2.1.1 - Oferecimento de programas de capacitação para funcionários da USP.</p>	<p>IEx2 - Número de cursos de extensão para a comunidade interna e externa: na graduação, pesquisa e inovação.</p>
<p>Ex2.2.1 - Oferecimento de disciplinas em cursos de especialização.</p>	<p>IEx3 - Número de autorizações para a participação em cursos de extensão.</p>
<p>Ex2.3.1 - Oferecimento de programas e projetos de extensão para a comunidade externa. Ex2.3.2 - Divulgar, estimular e apoiar a participação em programas e projetos de extensão e inovação da EESC, para a comunidade externa Ex2.3.3 - Apoio a programas e projetos de inovação (EESCin, Inova USP, Agência USP de inovação etc.) Ex2.3.4 - Apoio a projetos de empreendedorismo tecnológico de estudantes</p>	<p>IEx2 - Número de cursos de extensão para a comunidade interna e externa: na graduação, pesquisa e inovação.</p>
<p>Ex3.1.1 - Coletar e divulgar os casos de produção de materiais didáticos extensionistas: cursos online em plataformas, sites, etc. Ex3.1.2 - Promover a troca de experiências entre os docentes na temática.</p>	<p>IEx4 - Número de publicações material didático e ações de extensão para a comunidade.</p>
<p>Ex4.1.1 - Aprimorar os processos de divulgação de oportunidades de convênio. Ex4.2.1 - Capacitar os funcionários do SEP para auxiliar nos processos administrativos de gestão de convênio Ex4.2.2 - Rever procedimentos de apoio aos convênios.</p>	<p>IEx1 - Número de projetos de extensão envolvendo graduação e pós-graduação.</p>



Ação proposta na extensão	Indicador
<p>Ex5.1.1 - Aprimorar a visita guiada de estudantes do ensino médio no SEP, com inclusão de atividades lúdicas que apresentem o campo de atuação do Engenheiro de Produção.</p> <p>Ex5.1.1 - Propor procedimento para melhorar a divulgação das ações de extensão do SEP, para a diretoria e comunidade.</p>	<p>IEx4 - Número de publicações de material didático publicados para graduação e de extensão para a comunidade.</p> <p>IEx5 - Número de visitas guiadas do SEP e ações de extensão com melhoria e satisfação de visitantes.</p>



Tabela 14 - Indicadores de inclusão e pertencimento

Ação proposta para inclusão e pertencimento	Indicador
IP1.1.1 - Preparar procedimento de divulgação de informações de cultura e lazer.	IIP1 - Processos administrativos sobre inclusão e pertencimento revisados e implementados (*Imp).
Gr35.1 - Revitalizar e reativar o Programa de tutoria acadêmica por turma.	IGr17 - Programa de tutoria acadêmica vigente, em parceria com CoC, Pró-Produção e CG (*Imp).
IP1.3.1 - Apoiar e incentivar os funcionários e docentes a participar dos treinamentos sobre o tema.	IIP2 - Número de notícias sobre inclusão e pertencimento divulgadas entre docentes.
IP1.3.2 - Revisar os processos sobre o tratamento de ocorrências.	IIP1 - Processos administrativos sobre inclusão e pertencimento revisados e implementados (*Imp).
IP2.1.1 - Preparar procedimento de divulgação de informações da CIP IP2.2.1 - Criar sistemática para armazenar e disponibilizar protocolos para a consulta de docente e funcionários IP2.2.2 - Criar sistemática para informar sobre protocolos a docentes e funcionários.	
IP3.1.1 - Incentivar a participação em treinamentos da CIP	IIP2 - Número de notícias sobre inclusão e pertencimento divulgadas entre docentes.
PgP5.2.1 - Divulgar editais de processos seletivo com ações afirmativas	IPgP12 - Número de vagas para ações afirmativas.



Tabela 15 - Indicadores de Gestão

Ação proposta	Indicador
<p>G1.1.1 - Identificar necessidades e oportunidades de capacitação G1.1.2 - Apoiar ações de capacitação de funcionários G1.2.1 - Identificar e apoiar oportunidades e ações de troca de experiências</p>	<p>IG1 - Número de treinamentos e ações de capacitação e troca de experiências de funcionários.</p>
<p>G1.3.1 - Mapeamento dos processos administrativos e identificação de melhorias G1.3.2 - Implantação de projetos de melhoria na coleta de informações.</p>	<p>IG2 - Número de processos administrativos sobre inclusão e pertencimento revisados e implementados.</p>
<p>G1.4.1 - Identificação e realização de ações para integração de novos docentes</p>	<p>IG3 - Número de eventos e reuniões para docentes.</p>
<p>G1.5.1 - Melhoria nos processos de acompanhamento da carga didática e planejamento das competências futuras do SEP.</p>	<p>IG2 - Número de processos administrativos sobre inclusão e pertencimento revisados e implementados.</p>
<p>G1.6.1 - Identificar ações para capacitação de docentes sobre competências em parceria com a CoC-EP e Comissão de Graduação.</p>	<p>IGr1 - Número de versões aprovadas do projeto pedagógico e matriz integrativa no curso de engenharia de produção com certificados especiais (indicador de graduação).</p>
<p>G2.1.1 - Mapeamento dos processos administrativos de compras e identificação de melhorias G2.2.1 - Mapeamento dos processos administrativos de manutenção e identificação de melhorias G2.3.1 - Mapeamento do processo administrativo de gestão dos TCCse identificação de melhorias G2.4.1 - Proposição do processo administrativo de preparação de projetos para melhoria na infraestrutura. G2.5.1 - Proposta de mecanismo de acompanhamento dos indicadores.</p>	<p>IG2 - Número de processos administrativos sobre inclusão e pertencimento revisados e implementados.</p>



Ação proposta	Indicador
<p>Gr22.1 Antecipar o levantamento de requisitos de espaços de convivência para viabilizar projetos dessa natureza quando os editais surgirem.</p> <p>G3.1.1 - Propor projetos de melhoria dos espaços</p> <p>G3.1.2 - Apresentar projetos para a diretoria e órgãos da USP.</p> <p>G3.4.1 - Instalar novos sistemas de controle de acesso para ampliar a segurança das edificações.</p>	<p>IG4 - Número de projetos de melhorias nos espaços físicos propostos e implementados.</p>
<p>G3.2.1 - Divulgar programas e atividades de qualidade de vida no trabalho e saúde mental à comunidade do SEP.</p>	<p>IG5 - Número de notícias divulgadas entre docentes .</p>
<p>G4.1.1 -Aperfeiçoamento do procedimento de divulgação de notícias no site do SEP.</p>	
<p>G4.2.1 -Incentivar a criação de conteúdos para divulgação institucional, por exemplo: casos, notícias, webinar, podcast e similares.</p>	



Tabela 16 - Outros indicadores

Ação proposta	Indicador
O1.1 - Preparar lista de problemas estruturais nas duas edificações do SEP. O1.2 - Preparar projetos para solução dos problemas estruturais. O1.3 - Apresentação de projetos estruturais para a diretoria.	IG4 - Número de projetos de melhorias nos espaços físicos propostos e implementados.
O2.1 - Preparar projetos para solução dos problemas no anfiteatro. O2.2 - Apresentação de projetos para a diretoria da EESC e outros órgãos	O1. Projeto do anfiteatro do SEP apresentado e aprovado (*Imp).. O2. Reforma do auditório realizada (*Imp)..



5 - Principais desafios esperados para o período

Os desafios são apresentados por áreas e na forma de lista, conforme à seguir.

Desafios de ensino de graduação.

- Obter o engajamento dos docentes para a realização da atualização sobre as diretrizes, competências e extensão, diante do aumento das atividades concorrentes e intensificação da carga de trabalho.
- Ampliar a oferta de disciplinas e cursos, bem como suas respectivas atualizações, garantindo espaços suficientes de tempo para as outras atividades docentes.
- Sobrepor os desafios de orçamentação e compras para colocar em prática os projetos de mudança nos espaços físicos, com iniciativas voltadas para a convivência.
- Desenvolver uma estrutura administrativa que permita apoiar os docentes nas atividades de extensão, auxiliando-os com contratos e contatos com a comunidade extra-muros.
- Projetar um sistema de tutoria que possa ser, concomitantemente, efetivo e compatível com as demais atividades docentes e discentes em termos de esforço e tempo de dedicação.

Desafios de ensino de pós-graduação.

- Promover as disciplinas integradas graduação e pós-graduação, de forma compatível com a atual carga didática dos docentes em disciplinas obrigatórias.
- Ampliar o número de disciplinas em língua estrangeira sem impactos negativos nas demais atividades dos docentes.



Desafios de pesquisa e inovação.

- Oferecer uma estrutura administrativa e de recursos que possa auxiliar os docentes nas parcerias internacionais e vinda de professores e pesquisadores visitantes.
- Proporcionar procedimentos e infraestrutura administrativa para a divulgação das ações do programa e comunicação interna, com os recursos administrativos atuais.
- Desenvolver estrutura administrativa, obter apoio e fontes de recursos para auxiliar os docentes na organização de eventos.
- Realizar parceria com o escritório de projetos da EESC para ampliar o apoio aos docentes na proposição e gestão de recursos de projetos de fomento.
- Desenvolver processos administrativos integrados aos dos setores de comunicação da EESC para garantir uma divulgação mais profissional das ações e prêmios recebidos pelos docentes.
- Garantir a contratação e integração dos novos docentes, de forma a obter sinergias e colaborações em pesquisas para fortalecimento das linhas de pesquisa.

Desafios de cultura e extensão.

- Compreender melhor a natureza das atividades extensionistas e aprimorar os procedimentos para reportar os resultados para as instâncias superiores da universidade.
- Aprimorar os processos administrativos de forma a fortalecer o apoio aos docentes na carga de trabalho burocrática, como convênios, organização de workshops e outras ações decorrentes dos programas e ações de extensão.
- Conscientizar os novos e antigos docentes sobre a importância de oferecer programas de extensão, em sinergia com as atividades de pesquisa e ensino, de forma a prover aos alunos oferta de oportunidades para cumprir as novas exigências para os cursos de graduação.



- Desenvolver uma infraestrutura administrativa, com processos e sistemas de informação, para apoio na realização de convênios, ações e registro e divulgação de programas e projetos de extensão; considerando a carga atual elevada de processos administrativos e diante da perspectiva de não ampliação do número de funcionários.
- Propor formas criativas e impactantes de apresentar a infraestrutura e a área da engenharia de produção para alunos do ensino médio.

Desafios de inclusão e pertencimento.

- Encontrar formas de desenvolver infraestrutura administrativa, com processos e sistemas de informação, para inclusão e pertencimento, mesmo considerando a carga atual elevada de processos administrativos e diante da perspectiva de não ampliação do número de funcionários.
- Projetar um sistema de tutoria que possa ser, concomitantemente, efetivo e compatível com as demais atividades docentes e discentes em termos de esforço e tempo de dedicação.
- Propor processos administrativos e sistemas de informação que permitam a coleta efetiva das ações da CIP, registro e divulgação eficiente, mesmo diante da carga atual elevada de processos administrativos.

Desafios de gestão e outras metas

- Conciliar as necessidades de novos processos administrativos nas áreas de gestão de indicadores do SEP, acompanhamento da pesquisa, extensão, inclusão e pertencimento com os processos atuais por meio da racionalização e introdução de novos sistemas de informação que facilitem a rotina.
- Criar um processo robusto para o planejamento de compras diante da nova realidade da adesão ao compras.gov.br e novas normas.
- Criar um processo de planejamento e apoio a projetos de infraestrutura, que permita maior qualidade dos projetos de intervenção no espaço físico e aderência às novas sistemáticas de compras.



- Desenvolver uma infraestrutura e processos administrativos de divulgação das ações para a comunidade, mais eficientes e profissionais, utilizando as redes sociais.
- Reformar e disponibilizar o auditório do SEP para a comunidade acadêmica.



6 - Quadro funcional atual e esperado

O SEP tem responsabilidade precípua pelos cursos de graduação em Engenharia de Produção, pelos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e pelo curso de Especialização em Engenharia de Produção. Também é responsável pelo oferecimento de disciplinas aos demais cursos de engenharia da EESC e alguns cursos do ICMC e IQSC.

A definição do perfil ideal do corpo docente do SEP segue as diretrizes do perfil esperado pela Escola de Engenharia de São Carlos, em seu plano acadêmico:

- Docentes preferencialmente em RDIDP para a dedicação conjunta de ensino, pesquisa e extensão, visando a integração das atividades de ensino e pesquisa;
- Ao menos dois docentes em cada área de competência da engenharia de produção;
- Docentes com diferentes perfis, buscando um equilíbrio no Departamento, para alcançar os objetivos de graduação, pós-graduação e pesquisa, extensão e gestão do Departamento;
- Docentes com carga didática não excessiva, de forma que consigam desenvolver seu plano acadêmico e consigam se especializar e manter ações em sinergia com a sua área de especialização.

O departamento conta atualmente com um quadro de 20 docentes. Deste total, 15 estão ativos na categoria de dedicação exclusiva (RDIDP), 3 são docentes aposentados e que atuam na condição de sênior (Sênior) e dois estão ativos na categoria de tempo parcial (RTP). Este número não inclui um docente em estágio final de contratação, pois não se integrou ao quadro e não ofereceu aula no ciclo avaliativo anterior. Estes docentes são especialistas em áreas da engenharia de produção conforme a Tabela 17.

A Tabela 18 apresenta a evolução da carga horária e número de alunos atendidos por ano e por docente, ao longo do ciclo avaliativo, sem a contabilização da orientação de estágios e TCCs; atividades que os docentes do SEP realizam em quantidade significativa, supervisionando alunos de vários cursos de engenharia. Contabilizando os dois níveis e



mais a orientação de estágios e trabalhos finais tem-se uma carga elevada, reflexo da situação prevista no planejamento anterior, de escassez de docentes em função de aposentadorias e perdas anteriores não repostas.

A carga atingiu 26 créditos ano por docente ativo em 2021, muito acima dos padrões definidos no estatuto docente. A situação foi amenizada com a colaboração fundamental de docentes sêniores que, mesmo aposentados, mantiveram suas atividades, em elevado nível. Estima-se que a carga teria sido de cerca de 3 créditos adicionais por docente ativo sem este auxílio. Valores incompatíveis com o planejamento previsto pelo departamento de fornecer tempo suficiente para as outras atribuições da universidade, pesquisa, extensão e internacionalização.

Os dados da Tabela 18 demonstram que a contratação recente de novo docente, no final do ano de 2022, trouxe efeito benéfico importante. A carga média durante todo o ciclo é apresentada na Tabela 19. A expectativa para o próximo ciclo é que a situação melhore ainda mais com a participação do docente recente e a perspectiva de aquisição de mais dois docentes. Com as novas contratações, entende-se que será possível retomar o oferecimento de disciplinas, contidas em função da situação anterior de elevada carga, e ajustar esta carga com a estratégia e missão do SEP, a de atuar não apenas em ensino, mas com excelência na pesquisa e com impacto social na extensão.



Tabela 17 - Lista de docentes do SEP em agosto de 2024

Área de ensino/pesquisa	Docente	Regime	Aposentadorias previstas
Gestão ambiental	Aldo Roberto Ometto	RDIDP	Não
Gestão da produção	Kleber F. Esposto	RDIDP	Não
	Fábio Müller Guerrini	RDIDP	Não
	Walther Azzolini Junior (*)	RDIDP	Não
Economia e finanças	Aquiles E. G. Kalatzis	RDIDP	Não
	Daisy A. N. Rebelatto	RDIDP	Não
	Humberto F. A. J. Bettini	RTC	Não
Gestão da inovação: projetos e desenvolvimento de produto	Daniel C. Amaral (*)	RDIDP	Não
	Maicon G. de Oliveira (*)	RDIDP	Não
Ergonomia	Janaina M. H. Costa (*)	RDIDP	Não
Manufatura	Eraldo J. Silva	RDIDP	Não
	Novo docente (em contratação)	RDIDP	Não
	Reginaldo T. Coelho	RDIDP	SIM
Gestão da qualidade	Luiz C. R. Carpinetti	RDIDP	Não
	Edital de contratação de RDIDP aberto		
Pesquisa Operacional	Marcelo S. Nagano	RDIDP	Não
Organização do trabalho	Fernando C. A. Santos	RDIDP	SIM
Sistemas de informação	Lucas Gabriel Zanon	RDIDP	Não
Logística	Marcel A. Musetti (*)	RDIDP	Não
Projeto da fábrica	Walther Azzolini Junior (*)	RDIDP	Não

(*) docentes que cobrem disciplinas de outras áreas.



Tabela 18 - Evolução da média de carga horária e alunos atendidos em disciplinas de graduação e pós-graduação no ciclo avaliativo(*)

			Graduação		Pós-graduação		Carga média anual de créditos
			Média de créditos por docente na graduação (*)	Média de alunos por docente na graduação	Média de créditos por docente na pós-graduação	Média de alunos por docente na pós-graduação	
2019	Docentes sêniores	3	6,2	73,7	5,3	7,7	11,6
	Docentes ativos	17	20,6	225,5	4,1	8,7	24,7
2020	Docentes sêniores	3	6,2	141,3	2,7	6,0	8,9
	Docentes ativos	17	19,3	252,3	3,0	6,9	22,3
2021	Docentes sêniores	3	6,2	88,7	6,0	6,3	12,2
	Docentes ativos	17	21,5	231,6	4,2	12,2	25,7
2022	Docentes sêniores	3	6,6	62,3	1,3	2,7	7,9
	Docentes ativos	17	21,4	226,8	3,4	4,1	24,8
2023	Docentes sêniores	3	4,8	52,0	1,3	1,7	6,2
	Docentes ativos	18	17,2	232,5	2,6	10,1	19,7

(*) não constam horas de orientação de estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso, apenas horas aula em disciplinas

Tabela 19 - Média de carga horária no período.

	Graduação		Pós-graduação		Média da carga total de créditos por docentes (graduação e pós) no ciclo
	Média de créditos por docente na graduação (*)	Média de alunos por docente na graduação	Média de créditos por docente na pós-graduação	Média de alunos por docente na pós-graduação	
Docente Sênior	6,0	86,1	2,8	4,2	8,8
Docente Ativo	19,8	235,8	3,3	8,3	23,1

(*) não constam horas de orientação de estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso, apenas horas aula em disciplinas

